

A IMPLEMENTAÇÃO DA PRÁTICA DA LAVAGEM DAS MÃOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM SÃO LUIS MA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valdicleia de Jesus Veras, enfermeira, mestre, HUUFMA, valdicleiaveras@gmail.com
Josivaldo de Jesus Veras, enfermeiro obstetra, josivaldoveras@gmail.com
Amanda Silva de Oliveira, enfermeira, mestranda em enfermagem, HUUFMA, amanda.so@discente.ufma.br
Rosemary Fernandes Corrêa Alencar, enfermeira, especialista, HUUFMA, rosemaryalencar@hotmail.com
Emanuella Pereira de Lacerda, enfermeira, especialista, HUUFMA, manu-lacerda@hotmail.com
Luciana Cortez A. Navia, enfermeira obstetra, HUUFMA, luci-cortez@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um dos maiores problemas de segurança do paciente a ser combatido é a infecção nasocomial sendo a principal medida e um dos suportes mais expressivo para a prevenção de infecções dessa natureza é comprovadamente a higienização das mãos. Desde o século XIX a lavagem das mãos se tornou uma estratégia oficial de controle de infecção hospitalar uma vez que o aumento da incidência de infecção neste ambiente esteve relacionado a uma baixa adesão integral dessa prática, onde muitas obstáculos à higiene adequada das mãos têm sido relatadas por profissionais de saúde, como por exemplo: a falta de tempo, processo de trabalho que requer agilidade e urgência, grande demanda e atendimento simultâneo a vários pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a implementação e resultados do projeto de intervenção utilizado como estratégia para prevenir a infecção em uma Unidade de Terapia Intensiva através de um processo educativo participativo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva sobre a experiência de implantação e resultado de um plano de intervenção realizado no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2020 através de um processo educativo participativo na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Presidente Vargas em São Luis-MA. **RESULTADOS:** Após seis meses de implantação do plano de intervenção pode-se notar uma redução significativa das infecções. Os benefícios são inquestionáveis, houve a redução da morbidade e mortalidade dos pacientes até a diminuição de custos associados ao tratamento dos quadros infecciosos. **CONCLUSÃO:** Neste plano de intervenção pode se de forma sistematizada melhorar o cuidado prestado, logo esse projeto foi viável, exequível e um excelente estímulo para melhorar a assistência. **CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM:** Acredita-se que o relato de experiência contribuirá para novos olhares para o processo de educação em saúde no que diz respeito a redução do número de infecção com o processo de higienização das mãos.

Descritores: Lavagem das mãos, Infecção, Unidade de Terapia Intensiva

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. D. de .et al. A importância da higienização das mãos no controle das infecções em serviços de saúde. **Rev. enferm. UFPE**, p. 4880-4884, 2016.

OLIVEIRA, A. C. de.; PAULA, A. O. de. Infecções relacionadas ao cuidar em saúde no contexto da segurança do paciente: passado, presente e futuro. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 217-225, 2013.

TRANNIN, K. P. P. et al. Adesão à higiene das mãos: intervenção e avaliação. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 1-7, 2016.